



Guerreiros da paz – volume 3

Política

Este livro contém textos transcritos de palestra espiritual realizadas por incorporação pelo amigo espiritual JOAQUIM DE ARUANDA.

Texto organizado por FIRMINO JOSÉ LEITE, MÁRCIA LIZ CONTIERI LEITE

ESPIRITUALISMO ECUMÊNICO UNIVERSAL

R. Pedro Pompermayer, 13 – Rio das Pedras – SP

(19) 3493-6604

WWW.meeu.com.br

Janeiro – 2015

“Assim, quando o corpo mortal se vestir com o que é imortal e quando o que morre se vestir com o que não pode morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: a morte está destruída; a vitória é total” (Paulo – Carta aos Coríntios 1 – Capítulo 15 – versículo 54).

Índice

1. Paixão exacerbada	9
2. Crítica aos políticos	10
3. Aceitar a decisão da maioria	12
4. Corrupção	14
5. Falando de corruptos.....	17
6. Conversando sobre a busca da paz.....	24

1. Paixão exacerbada

No mundo humano existe um ditado que diz assim: mulher, política e time de futebol não se discute. Isso é até valor aceito pela humanidade: política não se discute. Mas, por que isso? Porque não se discute times de futebol ou gosto por mulheres ou homens, dependendo de quem está falando? Porque lidam com esses assuntos com uma paixão exacerbada. Uma paixão muito forte, muito profunda.

Sempre as discussões políticas são realizadas por aqueles que são apaixonados por este assunto – porque os que não são nem discutem este tema – de uma forma a querer vencer o outro a qualquer custo, a que quer provar para o outro que está certo a qualquer custo.

Por isso, aquele quer ter a paz e que respeita o próximo, não se mete em discussões políticas. Ele pode até ter suas próprias convicções. Isso não traz problema algum para a paz. O problema é querer defender essas convicções ou provar ao outro que a sua é a verdadeira.

Portanto, quando se trata de política, a primeira coisa que o guerreiro da paz faz é não entrar em discussões sobre este assunto. Ele respeita o outro, deixa-o falar o que quiser, pensar o que quiser, ter a opinião que tiver. Deixa, inclusive o outro defender o seu ponto de vista da forma que fizer, pois sabe que aquele assunto envolve uma paixão muito grande e quando isso acontece, o ser humano se desnorteia, se transforma.

O guerreiro da paz tem suas convicções, mas não as defende, pois sabe que a paixão exacerbada que envolve o assunto no momento de uma discussão sempre leva à perda da paz.

Claro que não deveriam discutir assunto algum, tivesse ou não uma paixão por aquilo, pois qualquer embate de ideias sempre leva a perda da paz. Só que no caso da exacerbção da paixão, é preciso muito mais atenção, pois como ela é muito forte, o anseio de provar que você está certo, de provar que o que acha bom é o melhor, é muito forte.

Então, estes são três assuntos que o guerreiro da paz deve evitar. O melhor seria que não se conversasse sobre eles, mas se isso acontecer, ele deve estar com redobrada atenção em si mesmo para não deixar a paixão lhe dominar e com isso perder a paz.

Este seria o primeiro aspecto que gostaria de levantar com relação à política, mas tem mais um que quero abordar hoje.

2. Crítica aos políticos

Quero conversar este novo aspecto para que possamos entender como a paixão e o próprio individualismo interferem na vida do ser humano.

Política é o sistema que faz a gestão da coisa pública. São os políticos que administram a coisa pública, ou seja o bem comum a todos que pertencem a uma determinada pátria. Se olharmos por este ângulo e se pensamos na democracia, que é um sistema político, temos que imaginar que o político deveria governar para o povo.

O que seria governar para o povo se a população de um país é extremamente diferente entre si? Cada pessoa, grupo de pessoas, cada nível social possui necessidades e anseios diferentes e aquele que administra a coisa pública deveria suprir as necessidades de todos os grupos e não apenas especificamente deste ou daquele. Só que não é isso que acontece.

O político sempre administra a coisa pública guiado pelas suas convicções. Guiado pelas suas posses, pelas suas paixões e desejos individuais. É sempre esse trio que move o administrador público, assim como todo e qualquer ser humano, e com isso acaba sempre privilegiando um grupo ou outro.

Vocês me diriam agora que estamos numa conversa espiritual e por isso este tipo de assunto não caberia. Diriam que não estão compreendendo porque se fazer estas observações. Eu vou explicar.

Estou abordando este assunto porque vocês precisam entender uma coisa: o administrador público é um ser humano. O político é um ser humano igual a todos os outros. Não há como se conseguir uma pessoa que assuma a questão da coisa pública e trabalhe para todos igualmente.

O ser humano é guiado por paixões, por verdades e por posses, em todos os níveis. Por isso, eu afirmo que não jeito do político ser diferente. Acreditar que possa existir um que seja, é viver na utopia.

Ter esta consciência para o guerreiro da paz é fundamental. Porque? Para que se conscientize de que não adianta reclamar de político. Eles são seres humanos iguais a você. Por isso agem tendenciosamente como você.

A mesma administração do bem público que ele faz de forma tendenciosa para este ou para aquele grupo, você faz na administração da sua vida. Isso porque você é um ser humano, é guiado por paixões, pelo individualismo e posses. Como ele também é guiado por estas mesmas coisas, age da mesma forma que você.

Ora, se você e ele guiam as suas ações seguindo o mesmo padrão, como, então, reclama da forma que eles agem? Porque não reclama de si mesmo quando dirige a sua vida de forma tendenciosa, privilegiando uns em detrimento de outros?

O problema é que vocês ainda acreditam que cada um faz o que quer. Vocês reclamam dos políticos, apesar deles terem as mesmas tendências que você, com a finalidade de governar as suas ações, ou seja, para que eles façam o que você quer, o que acha certo ser feito. Desculpe, mas as críticas feitas a qualquer político a qualquer tempo jamais o levou a mudar a sua forma de ser

Acho que nunca, não é mesmo? O que acho é que vocês se enganam ao criticar determinado político ou a um segmento pela política que faz nunca levou ninguém a mudar a sua forma de ser.

A verdade é que nunca mudou nada. Ao longo dos tempos, por mais que um político tenha sido criticado ou acusado de alguma coisa, nada disso influenciou na sua forma de ser, já que elas sempre serão guiadas pelas posses, paixões e desejos dos políticos.

Portanto, quando se fala de política é preciso entender o que é um político. Entender que o político é tendencioso por natureza e que a crítica a ele só vai causar a perda da sua paz. Mais nada ...

Ela não mudará em nada a situação do país. A sua crítica só levará a viver em sofrimento o mesmo período, com as mesmas situações, que viveria em paz.

Não adianta se criticar nada nem ninguém. A crítica por ela mesmo não leva a lugar algum. Se acha que pode fazer melhor, entre para a política, concorra a um cargo público, se esforce para ser eleito e quando chegar lá faça aquilo que acha melhor.

Outra solução: se você acha que determinado político não é bom, espere a próxima eleição e vote em outro. Ao fazer isso, no entanto, tenha em mente mais um detalhe: você precisa respeitar a decisão da maioria.

Dentro de um sistema político que possui governantes que falam em nome do povo, o poder da maioria tem que ser respeitado. Se a maioria toma uma decisão, aquele que é minoria deve silenciar-se e acatar o que foi decidido por ela.

Ainda vamos falar sobre este tema hoje ...

3. Aceitar a decisão da maioria

Portanto vimos o primeiro detalhe: nenhum político consegue administrar a coisa pública pensando no povo. Todos eles possuem uma tendência de priorizar este ou aquele grupo na sua ação política

porque são seres humanos que têm paixões, verdades que acham certo. Quanto a você, nunca conseguirá enfiar na cabeça deles que estão errados.

Vou falar agora da questão da eleição. Disse que se você não concorda com o modo de agir de um político, na próxima eleição vote em outro. Estamos, portanto, falando de votações.

As pessoas que votam em políticos que não conseguem se eleger imaginam que perderam as eleições. Isso é ilusório. No resultado de uma eleição não há perdedores, mas apenas a vitória da maioria.

Esta é a ideia que o ser humano que guerreia pela sua paz tem. Ele não se sente perdedor com o resultado de uma eleição, mas tem a consciência de que a maioria da população ganhou. Isso quer dizer que aquele será o político que governará para a população como um todo, inclusive você. Por isso, é o seu político, mesmo que tenha votado e goste de outro.

Como vocês dizem, a voz do povo é a voz de Deus. Isso quer dizer que a maioria o colocou naquela situação e por isso, nada pode ser feito para tirá-lo de lá. Por mais que você se rebelde contra a eleição deste ou daquele político, precisa compreender que a posição que ele ocupará foi determinada pela maioria da população e a partir daí ele será o governante de todos.

Ora se a maioria, grande ou pequena, decidiu por um nome, é preciso que você compreenda que de nada adianta ficar criticando esta decisão, quem foi a favor daquele político. Ele foi apoiado pela maioria, por isso a minoria, como reconhece que esta decisão é tomada em nome do todo, precisa aceitar a sua eleição.

Sei que a maioria que se rebela contra um político é porque diz que eles estão fazendo coisas erradas para a população. Isso faz parte: ninguém pode acertar o tempo inteiro. O fato é que ele foi eleito pela maioria e você, como minoria, não pode fazer nada, a não ser acatar o que foi decidido.

Desculpe, pode sim. Pode deixar que o político eleito pela maioria faça as suas besteiras que prejudicam o povo para que a maioria na próxima eleição veja o que ele fez e não vote mais nele.

O que estou querendo mostrar nas três situações que falei é que a crítica não leva a lugar nenhum, seja ela feita somente de você para si ou que faça publicamente. Vivendo-a só consegue uma coisa: viver sem paz.

Só quem sofre com suas críticas é você. A maioria que votou naquele político, se continua gostando da sua ação, não tem reclamações a fazer e por isso não sofre com as suas críticas. Estes estão muito bem, obrigado, e só você está sofrendo.

Sofrendo porquê? Porque quer mudar uma coisa que não tem – não estou usando este termo como ataque, mas no seu real sentido – competência para mudar. Não estou dizendo que você é incompetente, mas sim que não possui competência legal para mudar o que está feito. O único amparo legal para que você promova esta mudança é com seu voto. Por isso, ao invés de ficar criticando o político, aguarde o momento da nova votação e aí exerça a sua competência.

Este é o segundo detalhe sobre este tema.

4. Corrupção

Há ainda, um terceiro detalhe que quando se fala em política precisamos abordar para aqueles que querem manter sua paz: a corrupção. Os políticos que se aproveitam do bem público para ganharem individualmente.

Sei que vocês falam muito mal daqueles que roubam o bem público, mas quero fazer uma pergunta: quem fala mal do governo; aqueles que não ganham anda do governo ou os que ganharam. Será que os que falam mal de um político são aqueles que não foram premiados com uma estrada nova, com um posto de saúde ou com uma escola perto de sua casa, que não ganhou bolsa de estudos, ou os que tiveram algum benefício com ele? Acho que é o primeiro, não?

Aqueles que agora dispõem agora de uma estrada, de um posto de saúde ou escola novo, com certeza não fala mal do governo. Porque? Porque tiveram uma vantagem individual. Porque ganharam benefícios para usar. Se eles tivessem sido feitos em outro lugar ou se não houvessem sido feitos, com certeza essa pessoa que hoje fala bem, falaria mal.

Estou falando disso para que vocês entendam uma coisa. Todo lucro de uma ação política movido por uma paixão, por um ganhar individual, é corrupção, porque se trata de auferir um lucro individual a partir do bem público.

Agora me digam uma coisa. Você que não recebeu o bem público se acha no direito de criticar o corrupto. Mas, se tivesse recebido, criticaria? Tenho certeza que não. Portanto, você pode não ter levado vantagem individual, mas se tivesse tido oportunidade, levaria. Isso faz de você também um corrupto. Pior: um corrupto que não conseguiu ganhar nada com a sua corrupção.

Portanto, o político pode ser corrupto, mas os que o apoiam por que tiveram benefícios individuais também o são. Já aqueles que criticam e o acusam de corrupto, também são, pois se são movidos pela intenção de ganhar alguma coisa.

É por isso que tanto quem recebeu como não, não deveriam falar mal dos políticos corruptos. Deveriam entender que praticam a mesma coisa que eles e por isso não têm moral para falar daqueles que buscam a mesma vantagem.

Além do mais, da mesma forma que vimos até agora, de nada adianta falar mal do político corrupto. A crítica a eles nunca acabou com a corrupção. Desde que o mundo é mundo os políticos levam benefícios individuais a partir do bem público e a simples crítica nunca levou a deixá-los de roubar. Você pode chamar a polícia, pode apresentar provas contra eles para que sejam julgados pelos tribunais, mas criticar, de nada adianta.

Nem instituir a pena de morte para os corruptos adianta, pois se tira um e entra outro igual. Isso porque todo ser humano é movido pela sua individualidade e quer para si, quer ganhar individualmente. Por isso em qualquer tempo ou lugar onde haja um governo e um político, sempre haverá a corrupção. Os três, corrupção, político e

governo sempre estarão juntos por causa do egoísmo que é característica primária do ser humano.

Vejam que nem estou entrando na questão espiritualista. Não estou falando de provas, missões e carmas. Sobre isso já falamos muito. Hoje estou querendo apenas que você entenda a futilidade da reclamação. Por isso estou tentando lhes dar uma nova visão.

Estou tentando mostrar que o que vocês fazem como reação aos acontecimentos deste mundo é inutilidade. Não resolve nada. Só serve para uma coisa: lhe tirar a paz.

Sei que estou chocando vocês, mas quero deixar uma coisa bem clara. Eu não sou contra nem a favor de nenhum de vocês. Sei que cada um cumpre a sua missão e vive as suas provas. Meu trabalho não é defender ninguém, mas mostrar aos seres encarnados a realidade da vida humana.

No caso da política, a vida humana é vivenciada dentro do que acabei de dizer: onde houver governo, política, político e a paixão e o individualismo do ser humano, haverá sempre a busca do bem individual. Haverá, também sempre alguém que não estará satisfeito com a ação do outro e o criticará, mas não vê que esta crítica também está aprisionada no seu próprio egoísmo.

Também haverá sempre pessoas que por não terem sido privilegiadas com ganhos individuais vai querer a mudança do político ou do seu grupo. Esses não veem que isso de nada adiantará para o povo como um todo, pois ele também só buscará favorecer aqueles que são a favor dele. Ou seja, no final das contas sempre haverá alguém levando vantagem individual através do bem público. Tudo isso porque qualquer grupo e a totalidade do povo de um país é constituído por seres humanos, que são egoístas por natureza.

É a inutilidade, quando o fim da ação é gerar um bem melhor para a população, que eu quero que vocês compreendam. Cada grupo que entrar sempre colocará o seu sistema de governo pensando em um determinado grupo de pessoas e com isso a corrupção jamais se extinguirá.

'Ah, Joaquim, então isso vai durar eternamente', vocês poderiam me perguntar. Não, essa forma de vida faz parte do sistema humano de vida, que está falido, e, por isso, mudará logo. Agora que

estamos num mundo de regeneração, paulatinamente o egoísmo será abandonado e tudo o que falamos aqui não mais existirá.

‘Neste caso, então, como seria a prova de gerir a coisa pública’, seria a pergunta seguinte e por isso me adianto na resposta. Não sei. Como já falei a um a pessoa, a minha bola de cristal está quebrada. Por isso não sei. Agora, que tudo isso vai mudar, eu tenho certeza. Que sim, pois o planeta como um todo evoluirá. Só que isso não acontecerá nem hoje nem amanhã, mas levará um período de sete mil anos para acontecer.

Outra pergunta que certamente vocês me fariam: *‘porque em alguns lugares isso não acontece’?* Eu diria que acontece, mas não é tratado como corrupção. Em todos os lugares desta planeta os políticos sempre fazem o que é melhor para o grupo que o elegeu e por isso a vantagem individual com o bem público, que é a corrupção, existe.

Portanto, diante de tudo o que falamos hoje, meu conselho é que você, se quer conquistar a sua paz, deve concentrar todos seus esforços em aprender a viver a vida que tem e evitar deixar-se levar pela razão humana. Aliás, como Paulo ensina, devemos respeitar os governantes porque eles foram escolhidos por Deus para nos governarem.

5. Falando de corruptos

Participante: então, se soubermos de alguma coisa à respeito de corrupção devemos ficar quietos?

Eu não falo de atos ...

Acabei de dizer que se quiser, você pode chamar a polícia, pode denunciar o corrupto. Pode fazer qualquer coisa. O que não pode é achar que precisa fazer algo e que pode acabar com a corrupção.

Tendo alguma força política ou policial, a acione e prenda os corruptos. Com isso acabará com aquela corrupção agora. Não tendo, se você é uma das pessoas que é comandada pela força política – e saiba que noventa e nove por cento das pessoas comandadas por esta força, deve dizer a si mesmo: não tenho o que fazer.

Enfim, você pode fazer o que quiser, mas imaginar que qualquer coisa que faça acabará com a corrupção, que, como vimos, é filha do sistema humano de vida, só lhe fará sofrer. Imaginar que pode acabar com os corruptos trocando os políticos é ilusão, pois os que entrarem serão iguais aos outros, já que são humanos também.

Sendo assim, por causa dessa crença, você sempre acabará sofrendo.

Deixe-me completar a resposta dizendo algo que falei rapidamente agora a pouco. Quem pensa que corrupção só que existe no Brasil não conhece nada do mundo inteiro. Corruptos existem em todos os cantos.

Se pegarmos sistemas políticos de povos mais avançados do que o do país de vocês, como o Japão, por exemplo, onde havia o respeito pelos ancestrais e pelos outros – falo que este sistema é mais avançado por causa deste respeito e não pelo avanço tecnológico – mesmo lá já tivemos notícias de políticos corruptos. Se num país onde o respeito era mola mestra da sociedade aconteceu, imagina se é possível acabar com ela no seu país, onde não se respeita nada nem ninguém.

Participante: pode se atuar, atos, causando uma ação corruptora sem envolvimento emocional? Em outras palavras, pode se praticar um ato corrupto sem intencionalidades?

Pode haver ato corrupto, sem pensamento corrupto. Pode haver ato corrupto praticado por seres que estão vivendo este papel neste mundo, sem que querem ou aceitem esse benefício. Só um detalhe: falo isso internamente. Não estou falando o pensamento ou da ação física.

Só que isso acontece internamente e não pode ser visível externamente. Portanto, vocês nunca vão saber como internamente aquele ser está vivendo aquela ação, esqueça. Simplesmente não julgue ninguém.

Participante: então um político corrupto não pode alcançar a reforma íntima a menos que deixe de ser o que é?

Não, esse seu pensamento não está correto.

Acabei de dizer que o corrupto pode muito bem praticar externamente o ato e por dentro não estar em conluio com este ato. O que conta para a reforma é o mundo interno, não tem nada a ver com a ação.

Ele pode estar roubando, mas interiormente estar tranquilo. Nem tendo o prazer nem a dor.

Participante: os sistemas políticos mudam de acordo com nossa mudança interior? É a espiritualidade que escolhe o governante e não o voto?

Isso todos os mestres disseram. Desde Krisna até o Espírito da Verdade, todos disseram que os governantes são escolhidos por Deus.

Quanto à mudança do sistema político, eu diria que ele não muda de acordo com a sua mudança interior, mas sim de acordo com a necessidade de provação dos espíritos que encarnarão naquele orbe. Ele não é resultado da sua evolução, mas aquilo que precisa, o que tem que passar.

Vocês reclamam da corrupção dos políticos, mas saem correndo para dar dinheiro para o guarda para não serem multados. Reclamam do desvio de dinheiro público, mas sonegam impostos. Reclamam de quem leva vantagem individual com o bem público, mas se puderem ter alguma vantagem dada pelo governo ficam todos felizes.

Veja, você merece o que tem, merece os políticos que governam o seu país, pois também é corrupto. Deixe-me dizer uma coisa: sabe aquele pai que promete uma bala ou um chocolate para o filho se ele se comportar bem ou aquele pai que promete dar o desejo de consumo ao filho se ele passar de ano, ele é um corrupto. Ele está corrompendo aquele filho.

É estas coisas que você não veem. Quando se fala em corrupto, vocês só pensam no político que leva o dinheiro, mas não é só esse que é. Corrupto é aquele que busca vantagens indevidas com

o bem de outro. Quando você oferece alguma coisa para que seu filho faça o que quer, está buscando uma vantagem indevida. Corrompe ela com bala, chocolate, a realização do desejo ou até mesmo com a autorização para ficar vendo televisão até mais tarde.

É por causa desses modos dos habitantes do país é que ali existe corrupção. Ela só existe para aqueles que precisam sofrer seus efeitos para ver se abrem mão de serem corruptores.

Por isso, mudar a corrupção dos políticos só não adianta: é preciso que cada um mude a sua. Enquanto a população achar normal corromper os outros para ganhar alguma coisa, enquanto achar normal se deixar corromper pelos outros para obter alguma forma de lucro, vocês serão alvo de outros corruptos que causarão carências a vocês.

Quem numa firma nunca ganhou um presentinho de natal de outra empresa? *'Ah, isso é normal, ele está apenas me dando um presente'*. Acha que ele não está esperando receber nada no ano seguinte?

Por favor, acordem e olhem para os seus próprios umbigos ao invés de ficarem olhando para os outros. Ao invés de assumir publicamente que é contra o político corrupto, olhe as suas próprias corrupções. Não ache certo ou normal levar alguma vantagem indevida, não ache que você pode e os outros não.

Aproveitando a sua pergunta quero falar uma coisa para vocês que são espiritualistas. Diante do que falamos me lembrei de dois ensinamentos de Cristo. Quando você acusa o outro está de olho na trave que está nos olhos dos outros ao invés de ver a que está no seu olho. Neste momento, também, você fere outro ensinamento, pois atira a primeira pedra, mesmo tendo pecado.

Participante: podemos dizer que se o país afundar no caos político por conta da corrupção pode estar do ponto de vista espiritual dando um grande passo no sentido de gerar carmas e ajudar os encarnados a evoluírem?

Pode não, estará. Se o país se afundar por causa de uma crise política gerada pela corrupção ou por qualquer outra causa, isso foi gerado por Deus para que os espíritos encarnados aqui tivessem o carma que precisam para a sua evolução.

Participante: sendo assim, quanto pior, melhor?

Não é bem assim. Você está trabalhando com conceitos humanos ...

Se o país entrar num crise política por qualquer motivo, isso não é melhor nem pior. Isso é o justo, o necessário. A questão de esta ou aquela situação ser a melhor ou a pior é coisa humana e não espiritual.

Deus não dá o melhor ou o pior, mas dá a cada um segundo suas próprias obras. Não obras humanas, atos, mas espirituais. A sua união com o individualismo, com as posses, as paixões e desejos que estão na mente ou não, é a obra do espírito. É essa ação que gera determinados carmas.

Por isso, você pode ter certeza que se esse for o destino do Brasil, ou melhor, o destino dos espíritos que estão vivendo sua encarnação neste país, isso acontecerá. Agora, se esse não for o seu destino, mesmo tendo nascido aqui, não mais irá permanecer. Se já tiver merecimento pode ser trazida de volta para o mundo espiritual, se não tiver, poderá ir viver em outro país.

Agora, se for morar em outro país, pode ter certeza que irá para um onde existirão carmas que você precisa passar.

Participante: como devemos proceder com a corrupção? Assistir a vida?

Como você vai proceder, ou seja, como a sua vida vai viver, eu não me importo. O que me importa é que esteja em paz consigo mesmo. Não deixe a corrupção dos outros entrar em você como uma carga negativa.

Quando se bloqueia esta carga? Quando não se aceita a ideia de erro criada pela mente. Para isso, quando a sua mente disser que determinada pessoa é corrupta, aceite esta ideia. Mas, se a mente for mais longe, ou seja, começar a acusar, a dizer que aquela pessoa não presta, que é um safado, não aceite esta ideia. Se aceitar, perde a sua paz.

Tem mais: toda esta carga negativa não lhe levará a lugar algum. Ela não mudará o corrupto fazendo-o ter uma crise de consciência e deixando de ser. Ela também não levará a trocar aquele

político, mas mesmo que levasse, qual a diferença. O novo seria mais um ser humano agindo em benefício próprio sempre.

Deixe eu lhe dizer uma coisa. Se você somar a quantidade de corruptos que foram tirados de cargo, não atingirá nem meio por cento dos corruptos que existem neste e em outros países. Então, não resolve de nada.

Portanto, não é apenas assistir a vida, mas ter a consciência de que não é escapatória. Como vocês dizem, se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. Quando entender isso verá que a única coisa que pode fazer e que lhe trará realmente algum resultado é manter-se em paz com a vida que tem.

Participante: perdi a minha vaga num evento porque esqueci de fazer o pagamento até a data limite. Um parente meu que podia conseguir que eu entrasse mesmo sem haver vaga, não apareceu para fazer isso. Fiquei chateado, mas logo me veio na cabeça sobre isso de corrupção.

Não importa se você não aceitou ou não, não importa se conseguiu ou não. O importante é saber que não pode criticar os outros porque quando apareceu uma chance você aceitou levar uma vantagem indevida.

Participante: se tirarmos da mente a ideia da felicidade neste mundo e do sucesso material, a corrupção perde sentido, pois o que importa se o político roubou e não temos hospital. O que importa se no país há pobres e desiguais sofrendo na pobreza. Essa vida não é nada frente a existência espiritual. Se colocarmos na mente que ela é um nada passageiro, a tendência seria que tudo que a sociedade humana considera criminoso perderia a importância.

Isso. Exatamente. Perfeita colocação.

O problema de você se sentir mal com a corrupção, o assassinato, o estupro e qualquer outra situação que seja chamada de mal pelos humanos é porque quem passa por isso está perdendo. É o seu individualismo eu foi ferido que está criticando o individualismo do outro.

Você já viu um corrupto dizer que não quer ganhar dinheiro? Isso não existe. Você só é contra alguma coisa neste mundo porque aquilo lhe faz perder alguma coisa.

Aí é que vem o grande problema: o que você quer perder? Qual o valor que dá para as coisas. Digo isso porque aquele que não quer perder nesta vida, acaba perdendo na outra. Por isso posso dizer que o ataque ao corrupto acarreta uma perda em outra vida.

Quando se observa aqueles que acham certos julgar os corruptos, constata-se que eles querem a felicidade neste mundo. Estão premiando o bem material ao espiritual. Digo isso porque o julgamento e a crítica, por qualquer motivo, são elementos que segundo Cristo afasta o ser do Pai.

Quem critica não ama e o mestre nazareno ensinou que devemos amar a todos. Não se trata de amar apenas aquele que você considera certo ou aquele que faz alguma coisa em seu benefício. Não foi isso que Cristo ensinou. Ele amou e ajudou os próprios romanos, que por fim o crucificaram, ele abandonou os senhores do Sinédrio e foi jantar com gente de má fama. Ele amou até Judas, que o traiu.

Esse é o problema. Onde está o seu bem é o que você é. Quando seu bem está na Terra, qualquer acontecimento que não lhe leve a ganhar alguma coisa nessa vida, será contra.

Falando disso me lembrei de uma resposta que já dei nesse trabalho a respeito de um árabe que disse que tudo é ilusão. Todo espiritualista, não importa de que religião seja, tem que achar esta vida uma ilusão, pois sabe que era antes de existir e que voltará a ser o que era antes. Por causa desta consciência, o espiritualista não perde tempo defendendo coisas materiais.

Espiritualista é aquele que sabe haver em si algo além da matéria e que vive para esse algo mais. Quem vive para esse algo mais, que vocês chamam de espírito, não se preocupa com dinheiro roubado, não se preocupa se alguém está levando vantagem indevida, se tem uma saúde boa ou má. Ele está voltado para cima, está de olho na sua existência eterna.

Perfeita a sua colocação.

Participante: os políticos corruptos também são filhos de Deus e tudo que façam de bom ou mau é entre eles e Deus?

Sempre. Tudo o que qualquer um fizer no final das contas é entre esse ser e o Pai.

Sobre isso tem uma história da Madre Teresa de Calcutá que fala exatamente assim. Lá ela diz: não importa o que aconteça, no final é tudo entre você e Deus. Portanto esteja em paz com Deus e para isso não se pode ser guiado pela mente, pois como ensina Paulo, a natureza humana é contrária a de Deus.

Ele fala mais: o que a natureza humana quer é contrário ao que a de Deus quer.

6. Conversando sobre a busca da paz

Participante: se acharmos algo errado ou constatarmos que alguma coisa não é para o bem público, podemos tentar mudar, mas se mudar, mudou, se não, não mudou. É isso?

Sim, tente mudar a si mesmo e não aquilo que vê como errado.

A mudança que precisa ser feita não é dar o valor de certo para algo que chama de errado. Ela se consiste em dizer: *'eu não concordo, mas ele está agindo daquela maneira, o que eu posso fazer'*? Fazendo isso, mudando-se, ótimo, pois terá paz; se não se mudar o mundo continuará igual ao que iria ser, mas você perderá a paz.

Lembre-se que a paz é o objetivo da sua vida, pois, como disse no início de nossas conversas, ela é o caminho para felicidade. Por isso, se quer ser feliz, saiba que tem que lutar pela paz.

Saiba de uma coisa: quem luta pela paz não pode lutar por nada mais, porque qualquer coisa pela qual se lute, se perde a paz

Participante: as tribulações da vida que marcarão a transformação do mundo de provas e expiações para o de regeneração estão relacionadas com crises políticas? A política fará parte das tribulações?

Sim, ela fará parte, pois as tribulações que acontecerão serão contra o sistema humano de vida, a forma humana de viver a vida. Esse sistema que é fundamentado no eu e que busca viver para que esse eu seja sempre atendido é o que será combatido no novo mundo e ele acabará.

Portanto todas as coisas que dizem respeito ao seu eu, o que gosta, o que quer, o que acha melhor, o que acha certo, serão questionados neste momento de tribulações. Esse questionamento se consistirá nas tribulações.

Aqueles que mantiverem a paz durante este período estarão prontos para o novo mundo. Os que não tiverem a paz, não terão como viver neste novo mundo, pois estarão em luta por alguma coisa.

Saiba que no mundo de regeneração não se luta por nada. Vive-se apenas o que Deus dá

Participante: você nos traz estes questionamentos, mas o resto do mundo que não lhe ouve, como questionará o seu sistema de valores? Quem os ajudará a fazer estes questionamentos?

Como ensina o Espírito da Verdade, tem ainda mais uma missão na encarnação: a de tomar um corpo de acordo com o mundo onde viverá para aqui, sob as ordens de Deus, contribuir para a obra geral. A partir disso, posso dizer que aqueles que ajudarão os outros serão espíritos dentro de corpos humanos que agirão sob as ordens de Deus.

Mais do que isso eu não saberia dizer. Não conheço plano de programação da vida de todos os encarnados.

Participante: realmente parece que o senhor ouviu minhas críticas hoje aos governantes. Seus ganhos, suas consciências sempre querendo ganhar alguma coisa. O pensamento surge, mas se tudo é Deus, o que fazer. Explique mais esta questão, por favor.

Eu não ouvi sua crítica, suas palavras, mas vi a sua perda de paz.

O problema não é o que você fala, ou como cristo disse, o problema não é o que sai pela boca, mas o que vem do coração. Internamente perdeu sua paz naquele momento. Poderia ter feito as mesmas críticas que fez, sem perde-la.

Assisti a sua perda de paz e não a sua crítica.

Participante: o senhor está falando do não julgueis para não ser julgado?

Este ensinamento também se encaixa no que estamos falando.

Participante: como perceber quando o ego está encobrendo a verdadeira intenção quando estamos levando vantagem? Por exemplo, sou convidado para ir trabalhar num lugar onde sei que há desvios, mas mesmo assim vou.

Você não tem que se preocupar com o lugar onde vai trabalhar, mas como o seu mundo interno. Se no lugar há desvios e você vai trabalhar lá, vá. Pode ser que você nunca desvie nada ou pode ser até que acabe entrando no esquema. Nada disso tem problema. O que não pode é achar normal que haja desvios ou atacar aqueles que desviam. Não pode achar certo você desviar, pois lá todos desviam.

É a comunhão com o que é pensado, não o ato, a ação. É o trabalhar com ideias de coisas certas, perfeitas, como devem ser. É isso que lhe faz sofrer e não a vantagem que pode levar.

Outra coisa que pode lhe levar ao sofrimento é se achar tão certo que pode criticar os outros. Tem uma história na Bíblia que acabei de citar. A mulher é pega em flagrante delito, ou seja, não restava a menor dúvida que ela agiu contra a lei. Por causa disso, o povo quer apedrejá-la. Cristo se aproxima e diz assim: porque querem jogar pedra nela, que atire a primeira pedra aquele que não tem pecado.

Esse é que é o problema. Todo ser humano é corrupto por natureza, porque é guiado por uma intencionalidade egoísta, por um eu que quer ganhar. Não importa se alguns querem perder para poder sentirem que ganharam. Estes também estão buscando o benefício individual. Portanto, a mente estará sempre criando críticas aos outros e você precisa estar atento para não se deixar levar por ela, não importa o que seja criado.

Para lhe ajudar a não tacar pedras nos outros, que acabo a história dizendo o seguinte. Quando Cristo falou isso todos os que estavam com pedras na mão desistiram de apedrejá-la por causa das suas consciências de se saberem pecadores. Aí o mestre falou à mulher: cadê aqueles que lhe acusavam, foram embora. Se eles não vão lhe acusa, quem sou eu parta fazer isso?

Pois é, esta é a máxima. O próprio Cristo, aquele que era um missionário sobre o planeta, se achou sem condições de julgar alguém. Como é que vocês se acham em condições de jogar a todos e a todas as situações?

Estamos falando de corrupção, de dinheiro, de levar vantagem sobre o bem público, mas podemos ir mais além. Normalmente vocês julgam os seus vizinhos, quem anda por uma determinada rua. Julgam todos por tudo sempre. Essa ação de julgamento é justamente o reflexo do individualismo, pois só acha alguma coisa errada aquele que sabe o certo.

Este é o problema. Todos os seres humanos possuem telhado de vidro. Por isso, não julguem ninguém.

Participante: o senhor já explicou muitas vezes que tudo é perfeito. De onde vem a dificuldade de muitos em aceitar isso?

Vem do fato de serem humanos. Como querem levar vantagem, ouvem os ensinamentos, mas na hora que sentem que podem estar perdendo os esquecem e agem como humanos.

Como costume dizer, há uma pessoa que aceita e busca seguir nossos ensinamentos. Só que essa pessoa quer ser um escritor famoso. Por isso, ele não aceita a ideia de que Deus é Causa Primária de todas as coisas. Se aceitasse, quem seria o escritor era Deus e não ele ...

Quer exemplo maior de individualismo? É por isso que não fixam o ensinamento.

Participante: o melhor seria cantar o mantra dane-se ...

Sim.

Participante: Aliás, Cristo disse para amar os seus inimigos. Ou seja, tudo é diferente do que imaginamos que é o certo.

Não, você está equivocado. Cristo não disse só parta amar o inimigo. Existe sim na Bíblia algumas parábolas que chama os crentes a amarem os inimigos, mas tem uma passagem onde o mestre vai além. É a parábola do bom samaritano. Vou falar dela um pouco porque se encaixa na nossa conversa.

Cristo estava conversando com os fariseus e alguns disseram para ele: o senhor disse que temos que amar o próximo, mas quem é este? Então, o mestre conta a parábola do bom samaritano.

Essa parábola perdeu o seu sentido original. Hoje o termo samaritano está ligado à ideia de pessoa que pratica o bem, mas naquele tempo não era essa a compreensão do vocábulo. Samaritano era o nome que se dava ao povo que morava na Samaria, uma região do oriente médio. Retirada esta diferença, podemos agora falar da história.

Cristo conta uma história onde um judeu, um homem do povo da Judéia, caiu do cavalo e se machucou. Ele ficou prostrado no chão e passaram dois de sua tribo e não lhe prestaram socorro. Só que o terceiro que passa pelo local acaba ajudando o judeu. Quem é esse? O samaritano.

Acontece que naquele tempo o povo da Judéia e o da Samaria eram inimigos. Viviam em luta constante por territórios.

Eis aí a moral da história. Dois amigos, do mesmo povo, passaram e não socorreram o judeu, mas o inimigo fez isso. Com esta história Cristo está dizendo que o próximo que deve ser amado é o inimigo.

Em outra parábola o mestre ainda pergunta: de que adianta você abraçar o seu amigo? Isso qualquer ateu faz. Quero ver é cumprimentar o inimigo. Esse cumprimento a que se refere o mestre não é apertar a mão, ato físico, mas o respeito ao próximo. Com isso ele está ensinado que aquele quer ser feliz precisa aprender a respeitar o seu inimigo.

Mas, para respeitar o inimigo, temos que levar em consideração aquilo que me foi perguntado anteriormente: é preciso dar mais valor às coisas celestes do que às humanas. Isso porque quem dá mais valor às coisas materiais, não conseguirá respeitar

inimigo nenhum, pois o seu individualismo não respeitará o dos outros.

Participante: ocorre que o mundo humano nunca será perfeito para que os encarnados não estacionem?

Quem disse isso?

Esta mesma pergunta foi feita pelo Espírito da Verdade para Kardec. 'Quer dizer que existem mundos onde não há sofrimentos?' A resposta é sim, existem. Só que o Espírito da Verdade continua: 'agora você vai ficar se lamentando por que lá é perfeito e aqui não? Ao invés disso, trate de agir para que aqui também se torne perfeito'.

A ação a que se refere o mento do espiritismo é a do amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Só quando vocês se amarem uns aos outros como o Pai lhes ama, como ensinou Cristo, poderão fazer deste mundo a perfeição.

De qualquer maneira eu diria que isso para vocês ainda é utópico. Fazer com que toda a população do planeta ame incondicionalmente é um trabalho árduo que não se consegue resultados do dia para noite. Sendo assim, o melhor é desistirmos?

Não. Esqueça os outros e busque você a pratica deste ensinamento. Lhe garanto que quando amar desta forma a todos e a tudo, o seu mundo será perfeito, você viverá na perfeição. Digo isso porque o mundo é aquilo que você vive interiormente. O resto, as outras pessoas e as ações, são apenas o resto.

Participante: tudo o que o senhor fala tem a ver com a imensa teia que foi falada na palestra passada, teia esta que ficamos achando as pontas. É nisso que acabamos nos enroscando na teia. O natural do ser humano é tentar achar as pontas desta teia e a prova do espírito é ver que tudo está ligado sem pontas soltas.

Usando a figura que você fez, eu diria que o achar a ponta desta teia, que é o grande problema do ser humano, é quere entender como, quando, onde, porque e para que. Como você colocou tentando encontrar este entendimento, que não pode ser alcançado enquanto encarnado, o ser humano se perde na sua caminhada rumo ao mundo espiritual.

Por isso, pare de querer ter respostas. Saiba apenas que tudo o que acontece, não importa o que seja, faz parte de um plano, que segundo Paulo é secreto, de Deus para a sua encarnação. Este plano tem por finalidade leva-lo a abrir mão das múltiplas respostas que podem ser dadas (certo e errado, bom e mau, bonito e feio) e apenas amar. Amar é a única resposta que deve ser dada a qualquer momento em qualquer acontecimento durante a vida.

Como vocês não sabem o que é amar, não conseguem amar, porque são guiados por uma mente individualista, egoísta, eu diria que o que precisa ser feito é não compactuar com nada que não seja amor. A crítica é amor? Não. Então não a viva.

Então, esta busca de ponta que você utilizou na sua figura é o uso das perguntas como, porque, para que, quando e onde. É querer entender as coisas.

Todas as vezes que se entende alguma coisa, aquilo é transformado em saber. Quando isso corre, existe o pecado original.

Participante: tentar deixar de ser e passar a ser?

Depende do que você esteja se referindo ...

Deixar de ser humano e passar a ser espírito? Sim, mas isso é impossível para você que está encarnado. Por isso, contente-se apenas em deixar de ser humano.

Participante: sou um mortal e esse mundo é passageiro. Por isso vou tentar passar o meu tempo aqui da melhor maneira possível

Essa seria uma boa motivação para viver essa vida. Só que a sua mente jamais pensará dentro deste padrão. Você tem que lembrar-se disso quando ela pensar diferente.

Participante: em que sentido o senhor entende o respeito? É no sentido de amar a Deus e ao próximo?

Uso o respeito no sentido de respeitar o direito do outro ser, estar e fazer o que quiser, mesmo que o uso do direito dele lhe fira. Esse é o meu critério de utilização do respeito.

Participante: não sou de ficar abraçando, conversando ou agradando o inimigo. No entanto, não sinto raiva nem ódio. Isso caracteriza em não amar o inimigo?

Sim, porque ainda tem um inimigo. Ainda tem alguma coisa contra ele. Se não tivesse não o classificaria como inimigo.

Cristo não quer que você o abrace e agrade. O que ele quer é que o respeite. Quando você faz isso, ele deixa de ser inimigo. Pode não se tornar amigo, mas não é mais um inimigo.

Você não pode tratar aquele que não concorda com você como inimigo, porque tem que dar a ele o direito de ser, estar e fazer o que quiser. Pode dizer que não compactua com o que ele pensa, mas chama-lo de inimigo ainda está embutida uma pecha de errado.

Participante: quando Cristo pediu para o Pai afastar o cálice, ele estava em paz com Deus?

Já expliquei esta passagem. É o lado humano de Jesus Cristo se pronunciando. É para vocês entenderem que o sentir-se mal é normal e natural, mas que precisa ser vencido com o amor.

Mesmo pronunciando estas palavras, Cristo estava em ligação amorosa com Deus. Tanto assim que ele continua? Mas, se não for possível, que seja feita a Vossa Vontade.

O problema é que vocês só pedem para afastar o cálice, mas não aceitam a vontade de Deus, mesmo quando não se quer o que está acontecendo.

Participante: imposto de renda. Esse tema está certinho: o ego vai usar de todos os argumentos para não ter que pagar.

Exatamente, para não perder.

A sua mente acha que pagar impostos é perder. Mas, como o governo pode administrar uma coisa pública sem impostos. Nunca existiu um que tivesse conseguido, nem nunca existirá.

‘Ah, poderia cobrar menos’. Poderia, mas não cobra. E aí, o que você vai fazer? Vai se revoltar, criticar o governo ... Adianta alguma coisa? Eles ficam com o seu dinheiro do mesmo jeito e você perde a sua paz.